



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



Boletim Trimestral de Estatística

2º Trimestre de 2007

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da Região Autónoma da Madeira (RAM) apurada para o 2º trimestre de 2007 foi de 6,3%, o que traduz um decréscimo de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 1,3 p.p. face ao 2º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 2º trimestre de 2007 foi de 7,9%.

Em Junho de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,7%, valor inferior em 0,5 p.p. ao registado em Março deste mesmo ano. No Continente, e em Junho de 2007, o valor desta taxa foi de 2,6%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º semestre de 2007 apontam para um decréscimo de 15,5% no total de licenças de construção concedidas face ao semestre homólogo de 2006.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para o 1º semestre de 2007 revelam decréscimos, tanto na entrada de mercadorias (-29,0%) como na saída (-26,5%), face aos valores nominais em euros apurados no mesmo período do ano anterior.

Entre Janeiro e Junho de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de 568 948 passageiros desembarcados e 590 915 embarcados, correspondendo acréscimos de 1,4% e 1,2%, respectivamente, face ao mesmo período de 2006.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros seis meses de 2007 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 8
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 11
Turismo	➤ 13
Outros Indicadores	➤ 14
Conceitos	➤ 16

Demografia¹

Saldo Natural

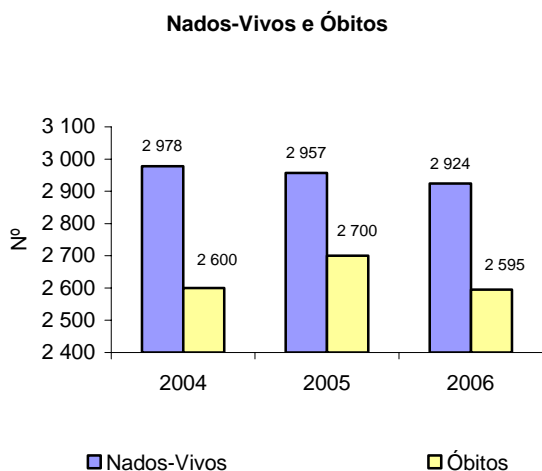
Os resultados provisórios, para o ano 2006, indicam um saldo natural positivo de 329 indivíduos. É de salientar a inversão da tendência de decréscimo que se vinha assistindo nos últimos anos (378 em 2004 e 257 em 2005).

Nados-Vivos

Segundo os valores provisórios de 2006, foram registados 2 924 nados vivos de mães residentes na RAM, sendo 1 529 do sexo masculino.

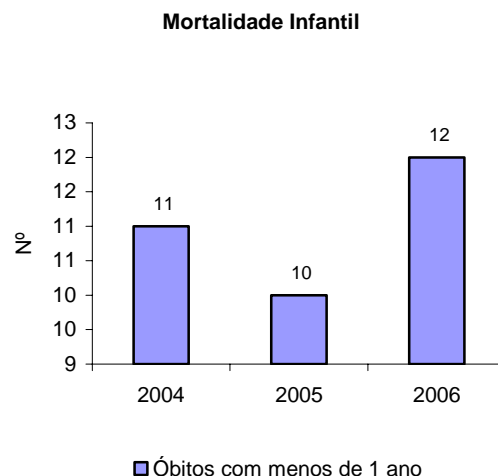
Óbitos

Os dados disponíveis, para 2006, indicam que ocorreram 2 595 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 327 do sexo masculino.



Óbitos com menos de 1 ano

Os valores provisórios de 2006 apontam para 12 óbitos com menos de 1 ano, dos quais, 10 do sexo masculino.

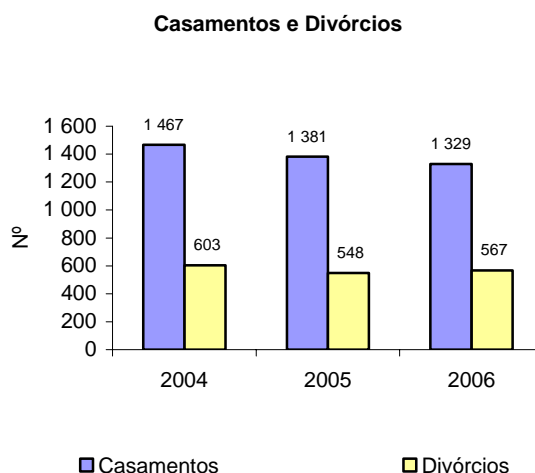


Casamentos

Os valores provisórios para 2006, indicam que foram celebrados na Região 1 329 casamentos, menos 52 do que no ano anterior.

Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados provisórios), mais 19 que no ano anterior.



¹ Os dados de 2006 são provisórios.

Demografia*

		Valor Mensal (nº)			Acumulado 2006
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Saldo Natural		64	29	-3	329
Nados-Vivos	HM	252	232	233	2 924
	H	125	121	137	1 529
Óbitos					
	HM	188	203	236	2 595
	H	93	107	137	1 327
	HM	3	0	1	12
	H	1	0	1	10
Casamentos		117	77	107	1 329
Divórcios		55	50	28	567

Fonte: INE.

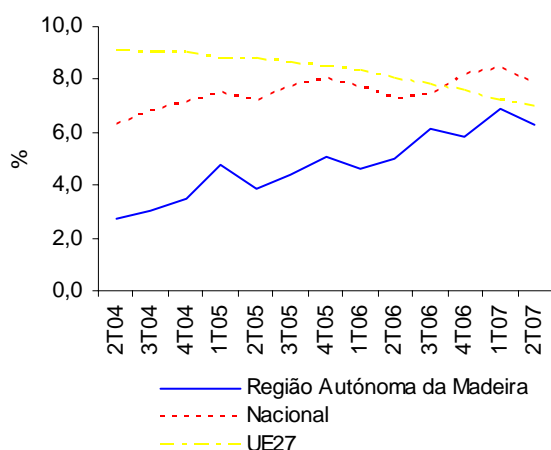
* Dados provisórios

Emprego

Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 2º trimestre de 2007 foi de 6,3%, o que traduz um decréscimo de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 1,3 p.p. face ao 2º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 2º trimestre de 2007 foi de 7,9%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,6 pontos percentuais (p.p.), e inferior ao observado no trimestre anterior, em 0,5 p.p.. Ainda no 2º trimestre de 2007, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 7,0% tanto na UE27, como na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade da população em idade activa na RAM (15 e mais anos), no 2º trimestre de 2007, foi de 61,9%, valor inferior ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Para Portugal, a taxa de actividade da população em idade activa foi de 62,4%, no 2º trimestre de 2007. Esta taxa

não se afastou de forma significativa do nível do trimestre homólogo de 2006 (-0,1 p.p) e desceu 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

População Activa, Empregada e Desempregada

No 2º trimestre de 2007, a população activa na Região Autónoma da Madeira (RAM), 125,1 mil indivíduos, aumentou 1,5% face ao trimestre homólogo de 2006, tendo registado um decréscimo pouco expressivo face ao trimestre anterior (-0,2%). A população empregada, 117,1 mil indivíduos, registou no 2º trimestre de 2007, um acréscimo trimestral de 0,4%, cujos contributos derivaram do acréscimo ocorrido, particularmente, no número de mulheres empregadas (+0,6%). Ainda no trimestre em estudo, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 7,9 mil indivíduos, correspondendo a um decréscimo trimestral de 8,8%. A RAM continua a registar uma taxa de desemprego (6,3%) substancialmente inferior à do Continente (8,0%).

Relativamente a Portugal, os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,2% (abrangendo 8,8 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e diminuiu 0,2%, face ao trimestre anterior. A população empregada, num total de 5 154,6 mil indivíduos no 2º trimestre de 2007, registou um decréscimo homólogo de 0,5% e um crescimento trimestral de 0,4%. A população desempregada em Portugal, estimada em 440,5 mil indivíduos no 2º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 8,6% e uma redução trimestral de 6,3%.

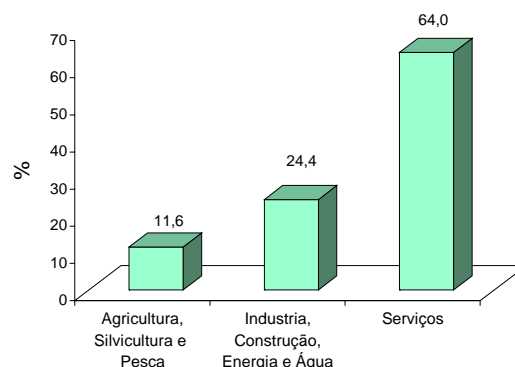
Empregados por Sector de Actividade

No trimestre em estudo, e no que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (64,0%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (24,4%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, com 11,6% do total do emprego.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (11,4%), “Alojamento e Restauração” (10,5%) e “Administração Pública” (8,4%); no sector “Industria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (16,0%) e as “Indústrias Transformadoras” (7,1%) e no sector “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, a “Agricul-

tura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” com cerca de 11,0%.

**Emprego por sector de actividade
2º Trimestre de 2007**



Emprego

			Valor Trimestral					Variação (%) 2ºT-07	
			2ºT-06	3ºT-06	4ºT-06	1ºT-07	2ºT-07	Homóloga	Trimestral
População Total	(nº)	HM	245 566	245 849	246 158	245 972	246 078	0,2	0,0
		H	115 896	116 045	116 204	116 119	116 184	0,2	0,1
População Activa	(nº)	HM	123 233	124 221	124 943	125 368	125 055	1,5	-0,2
		H	66 309	66 992	66 626	66 388	66 052	-0,4	-0,5
População Empregada	(nº)	HM	117 086	116 675	117 640	116 694	117 148	0,1	0,4
		H	63 336	63 835	63 622	61 710	61 848	-2,4	0,2
Emprego por Sector de Actividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	12 164	11 853	11 639	12 776	13 627	12,0	6,7
Industria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	33 050	31 808	31 790	28 977	28 528	-13,7	-1,5
Serviços	(nº)	HM	71 871	73 015	74 211	74 941	74 992	4,3	0,1
População Desempregada	(nº)	HM	6 147	7 546	7 303	8 674	7 907	28,6	-8,8
Taxa de Actividade (15 e mais anos)	(%)	HM	61,2	61,6	61,8	62,1	61,9	-	-
		H	71,1	71,6	71,1	71,1	70,7	-	-
		M	52,7	52,9	53,8	54,4	54,4	-	-
Taxa de Desemprego	(%)	HM	5,0	6,1	5,8	6,9	6,3	-	-

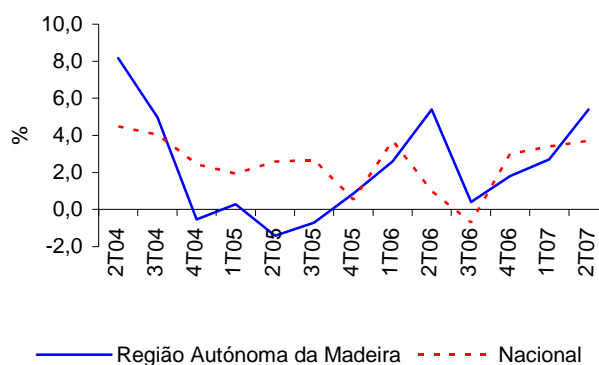
Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Índice de Custo do Trabalho

No 2º trimestre de 2007, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública² e corrigido dos dias úteis, aumentou 5,4% face ao mesmo período do ano anterior, mais 2,7 p.p. do que a variação homóloga registada no trimestre anterior.

No trimestre em análise, constatou-se que os sectores de actividade económica que registaram os maiores acréscimos homólogos foram, “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” (+20,6%), “Actividades financeiras” (+16,9%) e “Construção” com +13,4%.

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a
Administração Pública (variação homóloga)**



² Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	2Tº-06	3Tº-06	4Tº-06	1Tº-07*	2Tº-07*
Total excluindo a Administração Pública (C-O)	5,4	0,4	1,8	2,7	5,4
Indústrias extractivas (C)	19,5	12,8	1,2	3,7	7,7
Indústrias transformadoras (D)	2,5	-11,3	-5,5	-2,9	4,0
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	14,9	-1,8	-3,1	4,1	-7,0
Construção (F)	9,8	7,2	8,6	5,7	13,4
Comércio por grosso e a retalho (G)	4,8	3,3	5,1	4,2	5,7
Alojamento e restauração (H)	7,5	16,7	8,7	14,8	9,9
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	2,7	4,7	2,7	-2,1	-6,6
Actividades financeiras (J)	5,8	11,3	9,7	9,2	16,9
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	11,7	5,2	2,6	4,2	0,9
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	9,6	0,5	-5,7	6,3	2,9
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	4,8	17,3	8,5	5,1	-2,4
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	0,8	12,5	6,7	9,0	20,6

Fonte: INE

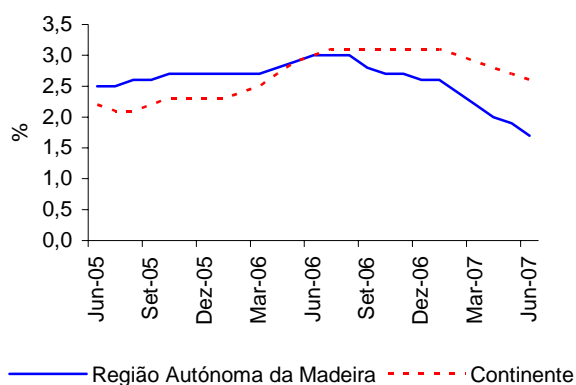
* Resultados preliminares

Preços

Variação Média dos Últimos 12 Meses

Em Junho de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,7%, valor inferior em 0,5 p.p. ao registado em Março deste mesmo ano. No Continente, e em Junho de 2007, o valor desta taxa foi de 2,6%.

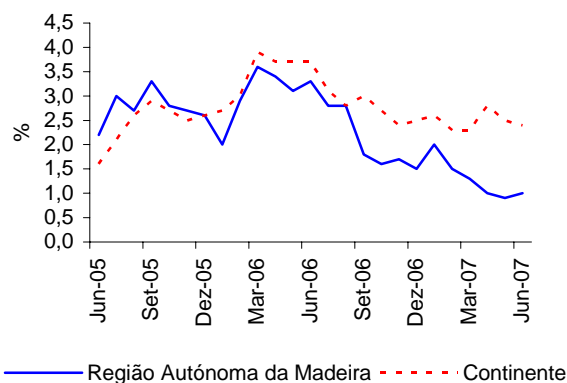
Índice de Preços no Consumidor - Variação Média dos Últimos 12 Meses



Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Junho de 2007 face a Junho de 2006) foi de 1,0%, valor inferior em 0,3 p.p. ao registado em Março. Para o Continente, no mês em análise, esta taxa situou-se nos 2,4%.

Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga

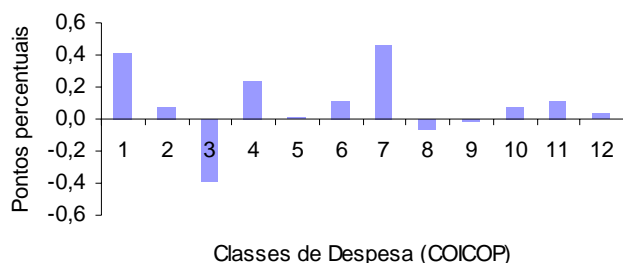


Analisando a variação homóloga por classes, a “Educação” e os “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” apresentaram os maiores aumentos, 4,8% e 2,1%, respectivamente. É de salientar a quebra ocorrida na classe do “Vestuário e Calçado”, -8,9%.

As classes que mais contribuíram para a formação da taxa de variação homóloga de Junho, foram os “Transportes” e “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, +0,5 e

+0,4 p.p. respectivamente. Por outro lado, a classe do “Vestuário e Calçado” contribuiu para o decréscimo desta mesma taxa, com -0,4 pontos percentuais.

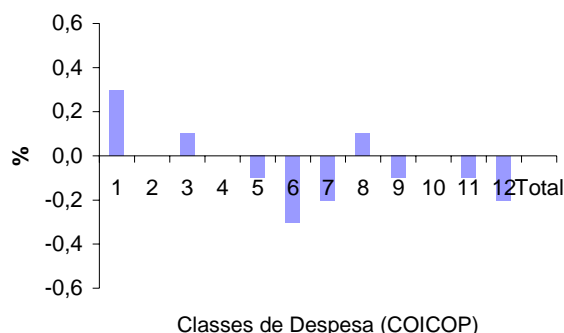
Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga em Junho de 2007



Variação Mensal

A nível mensal, o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral, no mês de Junho de 2007, manteve-se inalterado face ao mês anterior. As classes em evidência foram a dos “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” e “Saúde”, com variações de +0,3% e -0,3%, respectivamente. No Continente o IPC registou, neste mesmo mês, uma variação mensal de -0,1%.

Variação mensal do IPC total e por classes em Junho de 2007



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

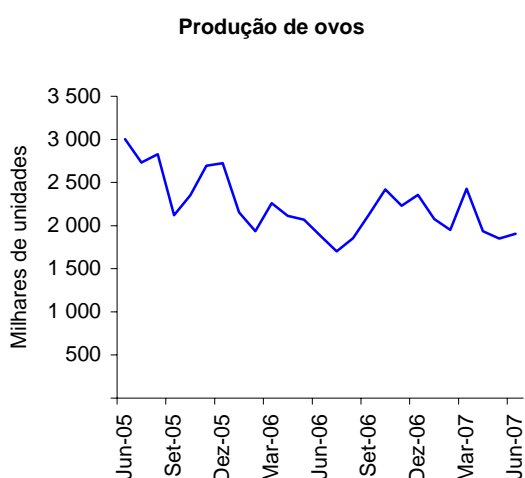
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Junho 2007	Variação Junho (%)	
	Abril 2007	Maió 2007	Junho 2007		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-1,0	-2,3	0,3	110,5	2,1	2,6
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,4	0,0	0,0	126,5	2,0	5,3
3 - Vestuário e calçado	0,4	0,0	0,1	80,5	-8,9	-11,4
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,2	-0,2	0,0	125,1	1,8	4,8
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,2	1,0	-0,1	106,4	0,2	0,8
6 - Saúde	0,0	-0,3	-0,3	116,0	1,6	1,2
7 - Transportes	0,9	1,3	-0,2	119,9	2,0	2,1
8 - Comunicações	-0,7	-0,1	0,1	98,2	-1,7	-1,2
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,1	-0,1	-0,1	103,4	-0,3	1,0
10 - Educação	0,0	0,0	0,0	132,4	4,8	4,8
11 - Restaurantes e hotéis	0,3	0,1	-0,1	116,2	1,2	1,5
12 - Bens e serviços diversos	0,2	-0,1	-0,2	110,4	0,8	1,9
Total	0,1	-0,2	0,0	113,0	1,0	1,7
Total excepto habitação	0,0	-0,1	0,0	113,0	1,1	1,6

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

Avicultura, Pecuária e Pesca

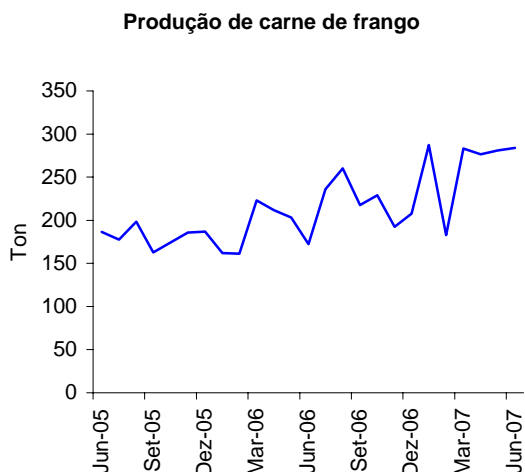
Produção de Ovos para Consumo

No 1º semestre de 2007, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 12,1 milhões de ovos, o que traduz um decréscimo de 2,2% face ao mesmo semestre do ano anterior. Analisando apenas o 2º trimestre de 2007 verifica-se um decréscimo de 11,8% face ao trimestre anterior.



Produção de Carne de Frango

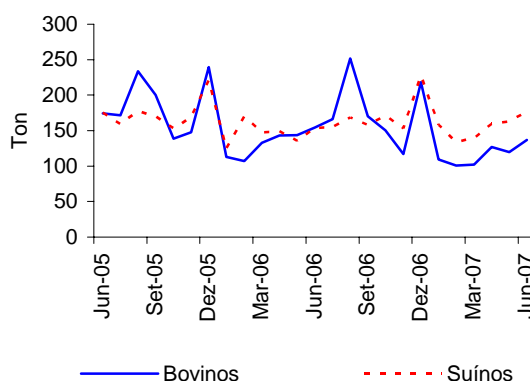
A produção de carne de frango, entre Janeiro e Junho de 2007, foi de 1 594,3 toneladas (peso limpo), mais 40,7% que a quantidade produzida no mesmo período de 2006. No 2º trimestre deste ano foram produzidas cerca de 841 toneladas de carne de frango, um aumento de 43,2% face ao trimestre homólogo e de 11,7% quando comparado com o trimestre anterior.



Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população no 1º semestre de 2007 foi de 1 631,4 toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 2,8% quando comparado com igual período de 2006. Daquele quantitativo, 42,7% pertenceu ao gado bovino e 57,1% ao gado suíno, verificando-se face ao 1º semestre de 2006, variações de -12,4% e +5,8%, respectivamente.

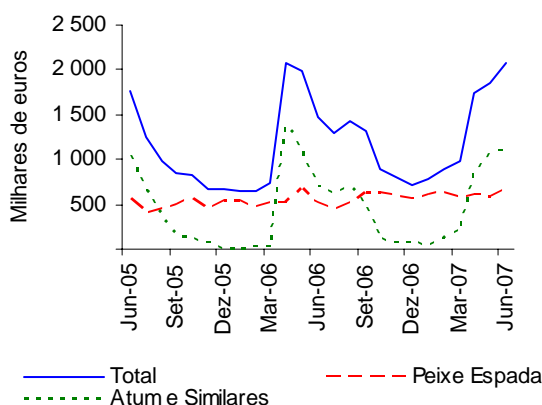
Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies



Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, nos primeiros seis meses de 2007, foi de 3 423,6 mil toneladas, menos 15,0% face ao mesmo período de 2006. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em cerca de 8 314 milhares de euros, traduzindo um aumento de 10,1%. A quebra verificada no peso total de pesca descarregada resulta, essencialmente, do decréscimo que se verificou na captura do atum e similares (-26,4%) e peixe-espada (-13,9%). Do total da pesca descarregada, 43,8% pertenceu ao peixe-espada e 40,4% ao atum e similares.

Pesca descarregada (valor)



Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Abril 2007	Mai 2007	Junho 2007		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 935	1 850	1 906	12 147	1,3	-2,2
Frangos	(ton)	276,3	281,1	283,8	1 594,3	64,8	40,7
Gado Abatido							
Total	(ton)	288,3	283,3	314,3	1 631,4	1,8	-2,8
Bovinos	(ton)	126,8	119,9	137,0	696,0	-11,4	-12,4
Suínos	(ton)	159,7	163,1	176,9	931,4	14,9	5,8
Pesca Descarregada							
Total	(kg) (euros)	635 137 1 730 713	834 315 1 862 503	812 676 2 071 721	3 423 630 8 313 626	-3,2 40,9	-15,0 10,1
Peixe Espada preto	(kg) (euros)	188 176 596 411	197 444 570 008	235 550 666 932	1 251 579 3 641 942	-5,9 28,3	-13,9 13,4
Atum e similares	(kg) (euros)	304 764 842 253	525 297 1 065 160	447 290 1 091 352	1 414 228 3 358 728	-4,2 58,0	-26,4 4,3
Cavala	(kg) (euros)	47 043 48 477	30 885 45 017	23 145 58 166	185 494 219 927	-39,3 7,6	23,7 31,6
Chicharro	(kg) (euros)	42 335 41 805	30 629 34 401	35 437 33 938	303 859 283 902	-2,5 -24,5	1,2 -17,4
Outros	(kg) (euros)	52 819 201 767	50 060 147 917	71 254 221 333	268 470 809 127	48,6 37,6	31,6 33,4

Fonte: DRE

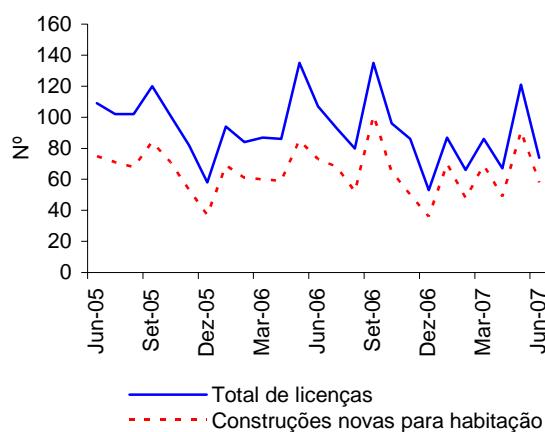
Construção

Licenças de Construção*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º semestre de 2007 apontam para um decréscimo de 15,5% no total de licenças de construção concedidas face ao semestre homólogo de 2006. As licenças concedidas para construções novas recuaram nos primeiros seis meses deste ano, 7,4% face a igual período de 2006. Analisando apenas o 2º trimestre de 2007, e comparando com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 9,6% no total de licenças de construção concedidas.

* Resultados provisórios

Licenças de construção concedidas



Licenças por Município*

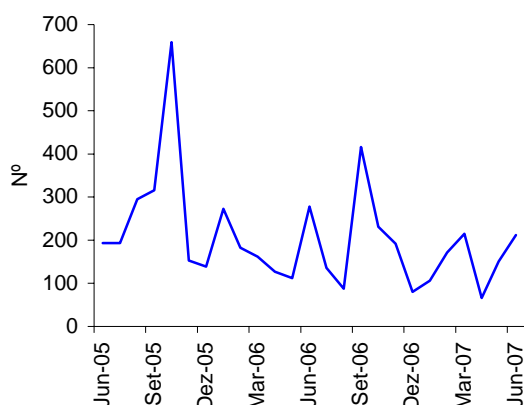
Considerando as licenças de construção concedidas entre Janeiro e Junho de 2007 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verifica-se que Câmara de Lobos (+48,0%) e Ponta do Sol (+6,9%) foram os municípios que registaram os maiores acréscimos. Por outro lado, São Vicente e Porto

Moniz registaram as maiores quebras, -45,8% e -40,0%, respectivamente.

Licenciamento de Fogos*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos primeiros seis meses de 2007, um decréscimo de 18,8%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. O número de fogos licenciados no 2º trimestre deste ano verificou uma quebra de 13,0% face ao trimestre anterior.

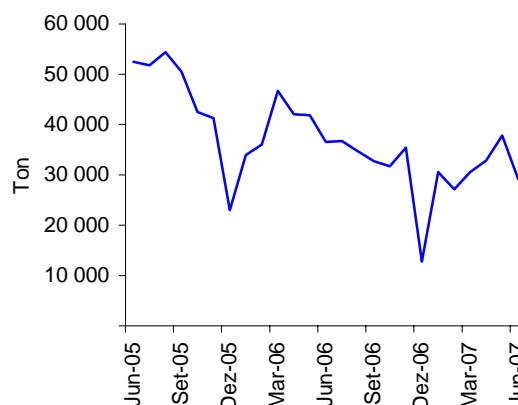
Fogos licenciados para construção



Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento no 1º semestre de 2007 ascendeu a 188,1 mil toneladas, significando um decréscimo de 20,7% face ao 1º semestre de 2006. O consumo de cimento no 2º trimestre foi cerca de 99,8 mil toneladas, um acréscimo de 13,1% quando comparado com o trimestre anterior.

Evolução do consumo de cimento



Construção*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Abril 2007	Maió 2007	Junho 2007		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Total de licenças concedidas	67	121	74	501	-30,8	-15,5
Construções novas	59	101	64	426	-24,7	-7,4
Habitação	57	107	66	443	-24,1	-13,1
Construções novas	49	91	58	385	-20,5	-5,4
Fogos	66	151	212	922	-23,7	-18,8
Licenças concedidas por Concelho						
Calheta	4	4	7	42	-12,5	-36,4
Câmara de Lobos	9	8	8	74	-46,7	48,0
Funchal	7	31	22	95	-29,0	-35,4
Machico	13	10	7	61	-41,7	-28,2
Ponta do Sol	2	9	9	31	50,0	6,9
Porto Moniz	1	1	0	3	-100,0	-40,0
Porto Santo	12	21	5	66	-64,3	4,8
Ribeira Brava	6	8	8	25	33,3	-13,8
Santa Cruz	6	19	6	71	0,0	-5,3
Santana	4	5	1	20	-75,0	0,0
São Vicente	3	5	1	13	-66,7	-45,8
Consumo de Cimento (ton)	32 856	37 826	29 146	188 120	-20,3	-20,7

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

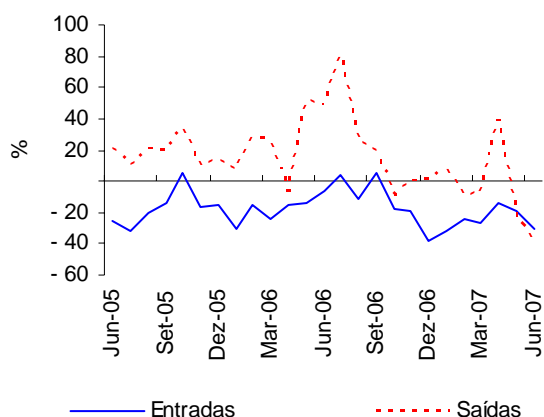
Comércio Internacional*

Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para o 1º semestre de 2007 revelam decréscimos, tanto na entrada de mercadorias (-29,0%) como na saída (-26,5%), face aos valores nominais em euros apurados no mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 29,7%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 23,9% (23,1% no 1º semestre de 2006).

Nos primeiros seis meses de 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 61,6% e 40,4%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

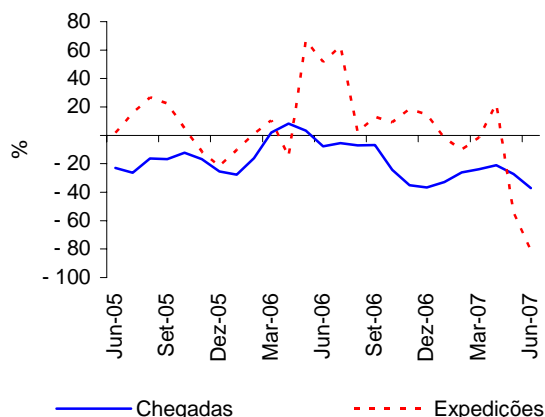


Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores do 1º semestre de 2007, e quando comparados com o período homólogo de 2006, indicam decréscimos, tanto nas chegadas (-30,1%) como nas expedições de mercadorias (-50,5%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 24,3% face ao 1º semestre de 2006. A taxa de cobertura foi de 15,7% (22,2% no 1º semestre de 2006).

Nota: mm3m – Médias móveis de 3 meses
*Resultados preliminares

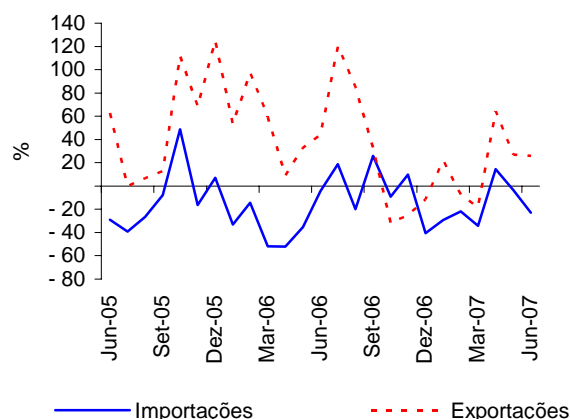
Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que entre Janeiro e Junho de 2007, e face a igual período do ano anterior, registou-se um decréscimo de 27,1% nas importações e um acréscimo de 9,6% nas exportações de mercadorias. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 39,2%, tendo a taxa de cobertura atingido os 37,2% (24,7% no 1º semestre de 2006).

Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Internacional*

	Valores Acumulados (10 ³ euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Junho 2006	Janeiro a Setembro 2006	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	Janeiro a Junho 2007	
Comércio Internacional						
Entrada	59 497	93 784	116 226	20 381	42 247	-29,0
Saída	13 767	18 793	25 595	4 778	10 115	-26,5
Saldo	-45 730	-74 991	-90 631	-15 603	-32 132	-
Taxa de cobertura (%)	23,1	20,0	22,0	23,4	23,9	-
Comércio Intracomunitário						
Chegada	37 241	56 770	70 234	14 821	26 031	-30,1
Expedição	8 270	11 598	15 550	3 133	4 090	-50,5
Saldo	-28 970	-45 172	-54 684	-11 688	-21 941	-
Taxa de cobertura (%)	22,2	20,4	22,1	21,1	15,7	-
Comércio Extracomunitário						
Importação	22 256	37 015	45 992	5 560	16 216	-27,1
Exportação	5 497	7 195	10 045	1 646	6 025	9,6
Saldo	-16 759	-29 819	-35 947	-3 914	-10 192	-
Taxa de cobertura (%)	24,7	19,4	21,8	29,6	37,2	-

Fonte: DRE

* Dados preliminares

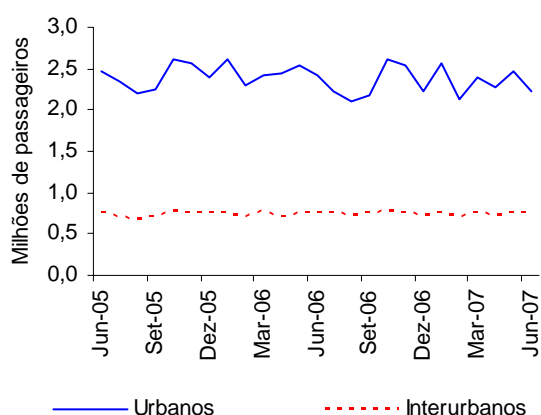
Transportes

Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados nas carreiras urbanas, no primeiro semestre de 2007 (14,1 milhões), diminuiu 4,4% relativamente a igual período de 2006.

No que respeita aos transportes interurbanos, o número de passageiros transportados (4,4 milhões) nos primeiros seis meses de 2007 traduz uma quebra de 1,1% face a igual período de 2006.

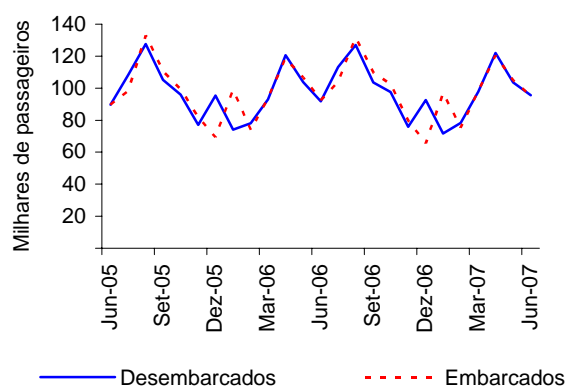
Passageiros Transportados



Transportes Aéreos

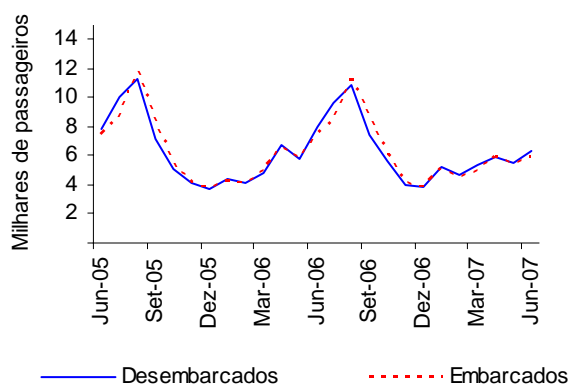
Entre Janeiro e Junho de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de 568 948 passageiros desembarcados e 590 915 embarcados, o que corresponde a acréscimos de 1,4% e 1,2%, respectivamente, face ao mesmo período de 2006.

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se nos primeiros seis meses de 2007, 32 860 passageiros desembarcados (-3,3%) e 31 778 embarcados (-4,4%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



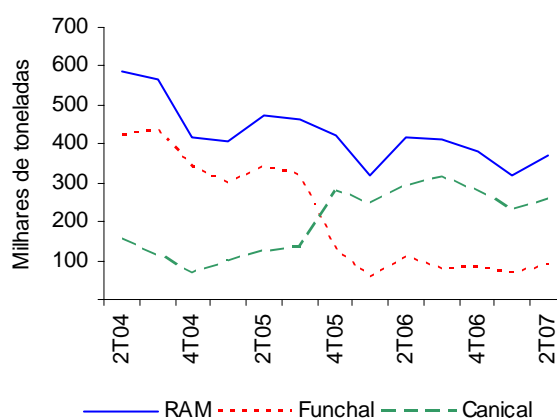
Transportes Marítimos

Cerca de 687 274 toneladas de mercadorias foram descarregadas no 1º semestre de 2007 nos portos da RAM (-6,9% face ao 1º semestre de 2006). Considerando as mercadorias descarregadas por porto, nos primeiros seis meses de 2007, verifica-se que os portos da Madeira apresentaram variações negativas face ao semestre homólogo, -3,4% no Porto do Funchal e -9,5% no Porto do Caniçal enquanto que o Porto do Porto Santo apresentou um acréscimo de 18,9%. Do total das mercadorias

descarregadas, 71,2% ocorreram no Porto do Caniçal, 22,9% no Porto do Funchal e 5,9% no Porto do Porto Santo.

Analisando as mercadorias carregadas, constatou-se que, nos primeiros seis meses de 2007, foram carregadas cerca de 68 666 toneladas de mercadorias nos portos da Região, o que significa um acréscimo de 6,8% quando comparado com o período homólogo de 2006.

Mercadorias descarregadas na RAM



Transportes Terrestres e Aéreos*

	Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Abril 2007	Mai 2007	Junho 2007		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Transportes Terrestres						
Passageiros Transportados (10 ³)	3 006	3 206	2 969	18 494	-6,2	-3,6
Urbanos (10 ³)	2 285	2 467	2 231	14 098	-7,5	-4,4
Interurbanos (10 ³)	721	739	738	4 396	-2,3	-1,1
Transportes Aéreos						
Madeira						
Passageiros desembarcados (nº)	121 943	103 636	95 493	568 948	4,1	1,4
Passageiros embarcados (nº)	120 460	104 809	95 253	590 915	3,0	1,2
Passageiros em trânsito (nº)	804	533	944	5 445	-25,3	-32,8
Porto Santo						
Passageiros desembarcados (nº)	5 873	5 436	6 316	32 860	-20,4	-3,3
Passageiros embarcados (nº)	5 967	5 385	5 970	31 778	-19,2	-4,4
Passageiros em trânsito (nº)	46	692	757	3 926	105,1	192,5

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Transportes Marítimos

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2007	Variação (%)	
	2ºT-06	3ºT-06	4ºT-06	1ºT-07*	2ºT-07*		Homóloga 2ºT-07	Homóloga Acumulada
Transportes Marítimos								
Mercadorias carregadas	34 933	40 828	35 937	35 117	33 549	68 666	-4,0	6,8
Funchal	6 515	4 284	3 501	2 621	3 181	5 802	-51,2	-42,3
Porto Santo	476	1 321	966	681	1 194	1 875	150,8	76,7
Caniçal	27 942	35 223	31 470	31 815	29 174	60 989	4,4	14,7
Mercadorias descarregadas	419 397	411 843	383 201	318 511	368 763	687 274	0,0	-6,9
Funchal	106 250	78 539	83 876	67 314	89 760	157 074	19,4	-3,4
Porto Santo	17 674	20 403	19 934	19 270	21 439	40 709	16,3	18,9
Caniçal	295 473	312 901	279 391	231 927	257 564	489 491	-5,6	-9,5

Fonte: DRE

* Resultados preliminares

Turismo*

Hóspedes e Dormidas

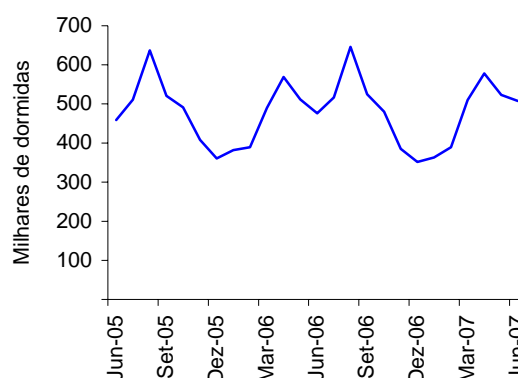
Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros seis meses de 2007 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º semestre de 2007 aproximadamente 2,9 milhões de dormidas na RAM (+1,9% face ao semestre homólogo de 2006).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 85,9% do total das dormidas observadas.

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Junho de 2007, e quando comparado com igual período de 2006, verificaram-se acréscimos, nas dormidas, nos hotéis (+5,0%) e pensões (+2,1%). Os hotéis-apartamentos registaram uma quebra de 2,8%. De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os primeiros seis meses do ano foi de 58,2%.

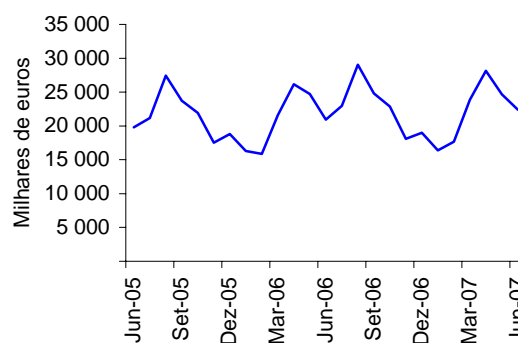
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM aproximaram-se, no 1º semestre de 2007, de 133,1 milhões de euros (+6,0%), dos quais 61,1% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram um acréscimo de 4,9% quando comparados com os primeiros seis meses de 2006.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



* Resultados preliminares estimados

Turismo

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Abril 2007	Maió 2007*	Junho 2007*		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	116 632	101 462	91 403	539 969	5,0	1,3
Dormidas	(nº)	577 879	523 129	507 605	2 871 144	6,6	1,9
Capacidade de alojamento	(nº)	27 754	27 572	27 596	27 264	-0,1	-3,2
Taxa de ocupação-cama	(%)	69,4	61,2	61,3	58,2	-	-
Proveitos totais	(10 ³ euros)	28 156	24 688	22 391	133 126	7,0	6,0
Proveitos só de aposentos	(10 ³ euros)	17 679	14 605	13 369	81 403	9,8	4,9

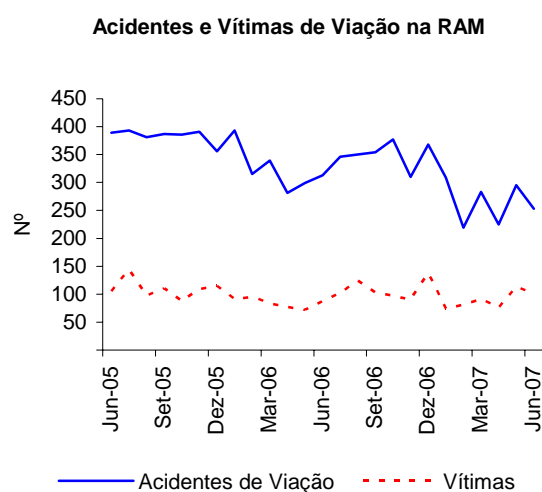
Fonte: DRE

* Dados preliminares.

Outros Indicadores

Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos primeiros seis meses de 2007, ocorreram na RAM 1 584 acidentes, o que traduz uma diminuição de 18,4% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 536 vítimas, das quais: 9 mortais, 51 feridos graves e 476 ligeiros.



Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Abril 2007	Maió 2007	Junho 2007		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	225	295	253	1 584	-19,2	-18,4
Vítimas	(nº)	76	113	101	536	16,1	6,1
Mortais	(nº)	3	2	0	9	-100,0	-25,0
Feridos graves	(nº)	10	10	9	51	0,0	18,6
Feridos ligeiros	(nº)	63	101	92	476	21,1	5,8

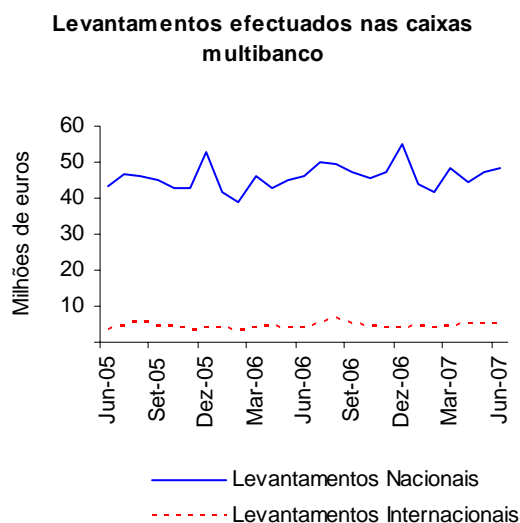
Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos efectuados nos Multibancos da RAM. No 1º semestre de 2007 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 273,7 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 5,1%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 27,1 milhões de euros, o que traduz um aumento de 15,4% face aos primeiros seis meses de 2006. O número de pagamentos de serviços, entre Janeiro e Junho de 2007, aproximou-se de 510 mil (+8,9%, quando comparado com igual período de 2006).

Analisando apenas o 2º trimestre de 2007, e comparando com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 4,8% nos

levantamentos nacionais e de 17,4% no internacionais.



Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Abril 2007	Mai 2007	Junho 2007		Homóloga Junho 2007	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	282	284	293	293	15,4	15,4
Total de Operações	(nº)	1 529 088	1 606 922	1 589 541	9 314 398	5,7	6,8
Levantamentos Nacionais	(nº)	747 562	793 546	797 407	4 580 156	4,8	5,2
	(10 ⁶ euros)	44,7	47,1	48,3	273,7	4,6	5,1
Levantamentos Internacionais	(nº)	37 303	36 128	37 474	204 950	25,3	17,3
	(10 ⁶ euros)	5,0	4,7	4,8	27,1	22,2	15,4
Consultas	(nº)	513 258	541 268	516 440	3 127 117	6,3	9,5
Pagamentos de Serviços	(nº)	80 750	85 518	83 644	509 983	5,4	8,9

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano n e calcula-se a variação face à média de igual período do ano $n-1$.

Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Preços

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Lista de Publicações da DRE

Mensais

Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)
Índice de Preços no Consumidor

Trimestrais

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira
Boletim Trimestral de Estatística

Anuais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas do Comércio Internacional
Estatísticas da Construção e Habitação na RAM
Índice de Preços no Consumidor
Madeira em Números (Brochura)
Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)
Directiva Marítima
Estatísticas dos Transportes Terrestres e Aéreos

Quinquenal

Inventário Municipal

Decenal

Recenseamento Geral da Agricultura

Sem periodicidade

Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População

Direcção Regional de Estatística da Madeira

Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

Diga-nos o que pretende,
rapidamente será informado

Se a informação existe...

Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 Funchal
Tel: 291 741 425 / 7
Fax: 291 741 909
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:

- > <http://www.ine.pt>
- > <http://estatistica.gov-madeira.pt>



Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 741 426/7
e-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>